

Resenha do livro *Manifestos Políticos do Brasil Contemporâneo*. Organização de Lincoln de Abreu Penna. Rio de Janeiro: E-Papers, 2008. 371 págs.

Thais Soares Kronemberger*



O livro recém publicado *Manifestos Políticos do Brasil Contemporâneo*, coletânea organizada pelo professor Lincoln de Abreu Penna, é uma relevante contribuição ao entendimento das ideologias e lutas políticas em nosso país, não só porque reúne documentos da maior importância, assim como pelo fato de cada documento transcrito ser objeto de análise acurada por parte de especialista, proveniente da história ou de outros campos das ciências sociais.

Concebida a luz da linha de pesquisa *Ideologia e Política*, do *Laboratório de Estudos Políticos e Ideológicos Republicanos* (Lepir), do programa de pós-graduação em história da *Universidade Salgado de Oliveira* (Universo), a obra se destaca pelo caráter interdisciplinar adotado. No tocante aos pesquisadores que fazem parte da publicação salta aos olhos, em regra, trata-se de profissionais de larga experiência profissional.

O livro é composto pelos manifestos políticos abaixo relacionados assim como o nome de cada especialista que o comenta.

* *Manifesto do Partido Republicano da Província do Rio de Janeiro (1860)*. Carla Silva do Nascimento e Renato Luís do Couto Neto e Lemos.

* *O manifesto de lançamento da candidatura Campos Sales à presidência da República (1897)*. Américo Freire.

- * *Miguel Pereira: "O Brasil é um imenso hospital"* (1916). Carlos Eduardo Calaça e Carlos Henrique Assunção Paiva.
- * *O Manifesto Eugenista* (1917). Ricardo Augusto dos Santos.
- * *O Manifesto Regionalista de Gilberto Freyre* (1926). Charleston José de Sousa Assis.
- * *Luiz Carlos Prestes: o manifesto de maio de 1930*. Edgard Leite.
- * *Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova* (1932). Clarice Nunes.
- Discurso-manifesto de Getúlio Vargas à nação* (1937). Maurício Parada
- * *O Manifesto dos Mineiros* (1943). Orlando de Barros.
- A FEB – Símbolo Vivo da União Nacional* (1945). Paulo Ribeiro da Cunha.
- * *PCB: Manifesto de Agosto de 1950*. Marly de Almeida Gomes Vianna.
- * *A Cruzada Brasileira Anticomunista* (1952). Rodrigo Patto Sá Motta.
- * *A Carta Testamento de Getúlio Vargas* (1954). Lincoln de Abreu Penna.
- * *O PCB e a Declaração de Março de 1958*. Marcos Del Roio.
- * *Manifestos de João Goulart* (1964). Aluizio Alves Filho e Márcio Malta.
- * *Manifesto da Frente Ampla* (1966). João Batista Damasceno.
- Resolução Política do CE da Guanabara do PCB* (1970). Raimundo Santos.
- * *Manifesto ALN/MR-8: O seqüestro do embaixador norte-americano* (1969). Maria Paula Araújo.
- * *Prestes: Carta aos comunistas* (1980). Anita Leocádia Prestes.
- * D. Paulo Evaristo Arns: *"A Pátria merece melhor sorte"* (1992). Marcelo Timotheo da Costa.

A obra fornece subsídios, não só para profissionais e estudantes de ciências sociais, historiadores, economistas e jornalistas mas para todos que se interessam em aprimorar sua visão sobre a política nacional. Os manifestos apresentados são transcritos na íntegra e analisados no contexto das contradições sociais da própria época que os viu nascer.

O recorte temporal levou em conta à História do Brasil Contemporâneo, cobrindo o período que se estende do ano de 1870, quando o desejo de República torna-se manifesto, até o impeachment de Fernando Collor, em 1992. Tal apanhado de tendências e situações políticas e filosóficas vem se somar aos esforços de estudiosos de produzir conhecimentos sobre peculiaridades da história republicana brasileira, tão bem captada na diversidade dos manifestos que são colocados em questão.

O organizador declara na apresentação da coletânea ser este apenas um primeiro volume. Que venham os outros!

* A autora é mestranda do programa de pós-graduação em Ciência Política da Universidade Federal Fluminense (PPGCP/UFF).

Obs: Informações sobre aquisição com o organizador da coletânea no e-mail: linpe@terra.com.br